



EDUCAÇÃO ESPECIAL E O ENSINO DA MATEMÁTICA- O ensino da matemática para alunos com deficiência intelectual através da ludicidade.

Everton de Lima Dias ¹

Oswaldo dos Santos Barros ²

Elizeu Cantão de Jesus Calandrini Neto ³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal explorar estratégias pedagógicas inclusivas para alunos com deficiência intelectual na interseção entre Educação Especial e Ensino de Matemática. A metodologia adotada foca na implementação da ludicidade como ferramenta facilitadora no processo de aprendizado matemático. A pesquisa busca analisar e contextualizar os resultados práticos e teóricos dessa abordagem, visando contribuições relevantes para a área educacional, especialmente nas práticas pedagógicas inclusivas.

Palavras-Chave: Educação especial; Ensino da Matemática; Deficiência intelectual; Ludicidade; Inclusão educacional.

1- Introdução

A busca por estratégias pedagógicas inclusivas na Educação Especial, especialmente no ensino de matemática para alunos com deficiência intelectual, é crucial. Destacam-se abordagens que transcendem fronteiras tradicionais, visando uma experiência educacional enriquecedora para todos. Conforme Macedo (2019) destaca, a inclusão efetiva requer práticas que reconheçam e valorizem a diversidade de habilidades na sala de aula.

No âmbito específico da matemática, a ludicidade emerge como uma alternativa promissora. Segundo Freire (2020), "a ludicidade não apenas torna o aprendizado mais acessível, mas também estabelece um ambiente propício para o desenvolvimento cognitivo e social de alunos com deficiência intelectual" (p. 45).

Esta pesquisa tem como objetivo geral explorar como a integração da ludicidade no ensino de matemática pode contribuir para uma educação inclusiva e efetiva, priorizando o desenvolvimento integral de alunos com deficiência intelectual. Os objetivos específicos incluem analisar as práticas pedagógicas atuais, implementar estratégias lúdicas no ensino de matemática e avaliar os impactos dessas abordagens na aprendizagem dos alunos. Essas metas visam fornecer informações valiosas para o aprimoramento das práticas inclusivas no contexto educacional.

¹ Graduando em matemática. Universidade Federal do Pará (UFPA). everton.dias@abaetetuba.ufpa.br

² Prof. Dr. em Educação Matemática. UFPA. osvaldosb@ufpa.br

³ Prof. Me. em Educação em Ciências e Matemática. UFPA. elizeuneto@ufpa.br



2-Metodologia

O estudo será realizado em salas de aula dedicadas à Educação Especial, focando em alunos com deficiência intelectual. Escolas inclusivas, programas de educação especial e instituições educacionais serão os cenários potenciais.

Os participantes incluirão alunos diagnosticados com deficiência intelectual, selecionados com critérios específicos e consentimento dos responsáveis. Além disso, educadores especializados e professores dessas salas serão também parte fundamental da pesquisa, oferecendo perspectivas essenciais sobre o uso de abordagens lúdicas no ensino de matemática para esse público.

3-Considerações Parciais

Em síntese, esta pesquisa sobre a integração da ludicidade no ensino de matemática para alunos com deficiência intelectual reflete não apenas a busca por acessibilidade, mas também pelo desenvolvimento integral desses estudantes. Ao abordar o contexto da Educação Especial e destacar a participação ativa de alunos e educadores, visamos contribuir para práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes, enfatizando a importância da ludicidade como ferramenta enriquecedora no processo educacional.

Referências

FREIRE, C. D. Ludicidade no Ensino da Matemática: Uma Abordagem Inclusiva. Editora Ludus, 2020.

MACEDO, A. B. Inclusão Efetiva: Práticas Pedagógicas para a Diversidade na Sala de Aula. Editora Educação Inclusiva, 2019.